ATA DA 39º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO TOCANTINS – CERH/TO

Aos onze dias do mês de março de dois mil e vinte, às 14h na sala de reunião da 1 SEMARH, o Secretário Executivo do CERH Aldo Azevedo fez a abertura Oficial 2 da 39° RO agradecendo a presenca de todos em nome do Presidente do 3 Conselho, o Sr. Renato Jayme, informando que ele estava ausente representando 4 o nosso Estado em Belém do Pará, e pelo nosso regimento assumiria o trabalho 5 de coordenação nessa seção o Vice Presidente que é o Presidente do 6 7 NATURATINS que também está em missão fora do Estado e não pôde comparecer e o terceiro da lista em hierarquia é o Secretário Executivo então 8 9 estamos assumindo aqui essa reunião, portanto queremos agradecer a presença de todos. Estavam presentes os conselheiros: Estela Maris Pereira de Sousa 10 (Administração Hidroviária do Tocantins e Araguaia - AHITAR), Dayana Aires 11 Monteiro Cantuária (Associação Tocantinense de Municípios – ATM); Agrest 12 13 Bonival Silveira (Comitê de Bacias Hidrográficas do Estado do Tocantins), Ayranan Leite Anunciação Suzuki (Comitê de Bacias Hidrográficas do Estado 14 do Tocantins), Leda Veronica Benevides D. Silva (Comunidade Científica), 15 Antonio Rodrigues da Silva Neto (Concessionária de Serviço Público de 16 Abastecimento de Água – BRK AMBIENTAL), Rodrigo Martins Ribeiro 17 (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Tocantins -18 CREA/TO), Alex Matos Fernandes (Coordenadoria Estadual de Proteção e 19 20 Defesa Civil), Miguel Pinter Júnior (Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A), Carlos Ribeiro Soares (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do 21 Tocantins - FAET), Antônio Batista de Sá (Federação dos Trabalhadores Rurais 22 23 Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Tocantins - FETAET), Itamar Silva(Organizações Civis de Recursos Hídricos Consórcio 24 Intermunicipal para Gestão Compartilhada da Bacia Hidrográfica do Médio 25 Tocantins – CI - LAGO), Fernanda Raquel Freitas de Sousa Rolim 26 (Procuradoria Geral do Estado do Tocantins - PGE), Leandro Roeder (Secretaria 27 de Estado da Fazenda e Planejamento - SEFAZ), Vilmar Carneiro Wanderley 28 (Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Servicos - SICS), João Carlos 29 Farencena (Secretaria de Estado da Infraestrutura, Cidades e Habitação -30 SEINF), Aldo Araújo de Azevedo (Secretaria de Estado do Meio Ambiente e 31 Recursos Hídricos - SEMARH), Lisandra Pereira Pedro (Secretaria do Estado da 32 Saúde - SES), e apresentou a pauta da reunião, I. Abertura da Reunião; II. Posse 33 dos novos Conselheiros; III. Aprovação da Ata da 38ª RO do CERH (SGD: 34 2019/39009/006688); IV. Leitura do expediente e da ordem do dia; V. 35 Encaminhamento à Mesa, pedido por escrito de: a) inversão de pauta; b) retirada 36 de matérias; c) requerimento de urgência; d) propostas de moção e de 37 recomendação; VI. Discussão e deliberações das matérias da ordem do dia; a) 38 39 Apreciação da Prestação de Contas do PROGESTÃO (SGD: 2020/39001/000005); VII. Informes da Secretaria Executiva; VIII. Tribuna Livre; IX. Encerramento. Aldo 40 **Azevedo** (Secretário Executivo) deu continuidade a reunião passando para o item 41 II da Pauta, a posse dos novos Conselheiros e entrega o Termo de Posse para 42 João Carlos Farencena (SEINF), dando sequência a reunião, vai para o terceiro 43 item que é a Aprovação da Ata da 38ª RO do CERH, pergunta se todos leram a 44 45 Ata, se tem alguma observação a ser feita, Jamila (SEMARH) recebemos um email do Conselheiro Davis pedindo algumas alterações e verificamos que é 46 pertinente, referente ao órgão em que ele estava participando, foram feitas as 47 48 devidas correções e não recebemos mais nenhuma, Aldo(Secretário Executivo) pergunta se todos leram a Ata e se tem alguma alteração para ser feita, alguma 49 abstenção, não havendo, coloca a Ata em votação, que é aprovada por 50

unanimidade. Dando seguimento, expediente ordem do dia, Jamila (SEMARH) lê o item IV: encaminhamento à mesa, pedido por escrito de: a) inversão de pauta; b) retirada de matérias; c) requerimento de urgência; d) propostas de moção e de recomendação; pergunta se alguém tem alguma solicitação nesses quesitos, Itamar (CI - LAGO) nós solicitamos que seja pautado o requerimento de urgência, para que na próxima Reunião ou até antes disso, em uma Reunião Extraordinária, seja disponibilizado aqui um Convênio, que está para ser feito entre a SEMARH e CI – LAGO, no sentido de possibilitar que os Comitês de Bacias tenham uma situação administrativo-financeira mais tranquila para que dêem esse suporte, já entrou em Pauta uma vez pela Comissão, mas não teve condições de ser aprovado, então solicitamos que isso seja pautado o mais breve possível, Jamila (SEMARH) segundo o Regimento Interno para o assunto vir para a Pauta, a Câmara Técnica tem que liberar, foi feito uma diligência e está sendo cumprida, assim que finalizar, a Presidência pode convocar a Extraordinária, Aldo(Secretário Executivo) ela estava prevista para entrar na Pauta desde que estivesse sido aprovada na Câmara Técnica, como houve duas diligências, estamos cumprindo isso e mais do que os Comitês de Bacias, a SEMARH tem essa pressa para submeter esse Convênio para apreciação dos Conselheiros para realmente acobertar os Comitês de Bacias como Agência delegatária, Jamila (SEMARH) VI. Discussão e deliberações das matérias da ordem do dia; Então o item a) Apreciação da Prestação de Contas do PROGESTÃO, Aldo (Secretário Executivo) gostaria de fazer uma observação, depois a Nayanne que é nossa Técnica, que acompanha realmente essa prestação de contas junto com todos os beneficiários desse programa, a respeito do PROGESTÃO, a Agência Nacional de Águas (ANA) formatou um modelo de gestão que ela achava que era mais apropriado para os Estados, pois os Estados tinham uma certa dificuldade, a Gestão de Recursos Hídricos hoje, é uma Gestão Federativa, tem os rios que são de domínio Federal e os rios de domínio Estadual, se não se faz o dever de casa aqui no Estado, dificilmente o Governo Federal consegue fazer uma Gestão nos rios federais, porque eles são afluentes dos rios federais, não adianta fazer tratamento de esgoto em toda a bacia do rio Tocantins, se os contribuintes não fizerem o dever de casa, então a ANA pensando bem, com recurso da compensação financeira, formatou um modelo de gestão que tem seis metas federativas e mais de vinte e três estaduais e entregou aos Estados, se cumprirmos toda aquela programação e o Plano de Metas acordado na assinatura do Convênio a gente recebe uma premiação da ANA, que hoje está avaliada em um milhão de reais, com isso, até o PROGESTÃO 1, nós recebíamos setecentos e cinquenta mil reais, se cumprisse todo o Plano de Metas, a partir do PROGESTÃO 2, que começou entrar em execução em 2018, nós passamos a ter uma contribuição da ANA de um milhão, desde que o Estado entrasse com 25% de contrapartida, trouxe um modelo de gestão, se vocês cumprirem esta cartilha, vocês terão depois da apreciação da ANA, aprovado pelo Conselho, esse Plano de Metas foi submetido na assinatura do Conselho, o Conselho aprovou e agora tem que apreciar o que se conseguiu executar durante esse ano de 2019, estamos analisando o Plano de Aplicação de 2019, parece um pouco complexo, nós elegemos um certo grau de graduação do item 1 ao item 5, de acordo com o item que a gente elegeu lá, tem um grau de exigência maior, estamos praticamente no item 4 e algumas metas no item três, mas o item 4 é a nossa base, se tivesse elegido o item 2 seria um refresco melhor pra nós, a gente acredita que estávamos em um grau um pouco mais à frente de muitos Estados, apesar de ser um Estado novo, conseguimos ficar classificados na categoria 4, as Minutas de Resoluções, a Nayanne vai apresentar o que está exigindo na categoria 4 e quais as metas que atingimos, só a título de conhecimento, foram apreciadas na última reunião da Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos, já

51

52

53

54

55

56

57 58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74 75

76 77

78 79

80 81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94 95

96

97

98 99

100

101 102

103

104

105 passou, já foram feitas algumas correções, toda a parte legal já foi submetida a apreciação da Câmara Técnica, como toda Resolução que deve ser submetida ao 106 107 Conselho deve passar primeiro pela Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos, a funcionária Nayanne (SEMARH) do DPGRH, fez a apresentação detalhada do 108 relatório de Prestação de Contas do contrato do PROGESTÃO, exercício de 109 2019, aprovado por unanimidade pelos presentes, Aldo (Secretário Executivo) 110 nós sabemos que ainda temos alguns desafios, sabemos que essa integração 111 112 dos órgãos gestores, tem ainda alguma deficiência, não conseguimos amadurecer 113 o suficiente, nós temos o SAD-Outorga que não funcionam ainda a essa altura, que seria automação do sistema de outorgas, o nosso sistema SGD que ainda é 114 falho, o NATURATINS está implementando um sistema de automação de 115 processo, ou seja, ainda não está bem maduro ainda, estamos em fase de 116 ajustes, **Farencena** (SICS)atribuir uma nota pra ANA derrubar, acho que fica pior 117 do que ser mais coerente. Aldo (Secretário Executivo) acredito que é melhor 118 avaliar por baixo, do que avaliar pra cima e a ANA derrubar, Nayanne (SEMARH) 119 justificamos ainda que temos esse processo de compatibilização do SAD-outorga 120 e mais SIGAN que são sistemas de outorga do NATURATINS, isso vai favorecer 121 essa gestão de processos, mas a gente ainda não tem isso consolidado, então 122 ainda não conta e eu pontuei a questão da revisão da COEMA 07, onde uma das 123 propostas é implantar um sistema eletrônico integrado de gerenciamento 124 ambiental para a sistematização de procedimentos usados nos processos, ou 125 seja, isso também contribuiria na gestão dos nossos processos, em determinado 126 momento da apresentação, Nayanne explica que no Estado tem cinco Comitês 127 128 funcionando, cita todos, Rio Formoso, Rio Manoel Alves, Lago de Palmas, Rio Lontra e Corda e Santo Antônio e Santa Tereza, Farencena (SICS) comenta que 129 seria indicado colocar que o Estado tem a bacia mais monitorada do Brasil, que é 130 131 a bacia do Rio Formoso, todas as bombas que são usadas para irrigação tem monitoramento em tempo real, por telemetria, já está tudo funcionando, fazendo 132 revisão de outorga, mas todas as bombas para terem a outorga, tem que estar 133 com o sistema de monitoramento funcionando, revisando antes de cadastrar, isso 134 135 é regra, eu penso que é importante pontuar perante a ANA, Aldo (Secretário Executivo) mais a frente tem algo referente a rede, podemos acrescentar, em 136 relação a variável 1.6, a Conselheira não se identificou perguntou se já estava 137 vencida, Aldo (Secretário Executivo) respondeu que apesar de estar suspenso, 138 por decisões superiores, contingenciamento de recurso no ano de 2019, mas não 139 está cancelado, ele ficou paralisado via Diário Oficial até que se fizesse um ajuste 140 na economia do Estado, foi esse um dos motivos da diligência da Câmara 141 Técnica de Assuntos Jurídicos não concordar em nós submetermos aqui a 142 apreciação dessa reunião da assinatura com CI-lago, percebemos que será 143 inviável continuar com esse Convênio para evitar desgaste com o Instituto 144 145 Ecológica, a saída vai ser cancelar esse Convênio, mas não está extinto ainda, houve uma falha nossa, não atentamos para esse grau de entendimento e 146 tentamos fazer um outro com o CI-lago e a Câmara Técnica de Assuntos 147 Jurídicos percebeu que realmente não é viável ter dois Convênios com o mesmo 148 objeto, **Conselheiro não se identificou** perguntou porque um Comitê vai 149 150 gerenciar o recurso de todos e não um órgão neutro, Aldo (Secretário Executivo) explicou que não é um órgão neutro, o CI-Lago - Consórcio Intermunicipal do 151 Lago, que é uma Instituição que faz parte do Comitê do Lago, enquanto o Comitê 152 153 do Lago era composto por vinte e um municípios, o CI-Lago é formado por sete 154 municípios, nós temos toda a autonomia no Comitê de Bacias, tem eleição entre os trinta e seis membros, enquanto que o Consórcio, são sete prefeitos que 155 decidem, Farencena (SEINF) a título de informação, o Consórcio é formado por 156 seis munícipios, no entorno do reservatório e mais Tocantínia, ainda existem mais 157 158 quatro Comitês que reconhecem esse trabalho desenvolvido pelo CI-Lago, Aldo

(Secretário Executivo) nós tivemos a expertise de olhar, porque eu entendia também que o CI-Lago só podia atuar na área de abrangência dos sete municípios e na verdade, no seu estatuto, ele pode atuar em todo o Estado do Tocantins, ele não foi criado com o objetivo de fazer gestão de águas, mas como a Ecológica não pode mais continuar com o Convênio, a saída mais fácil foi submeter a isso, inclusive foi aprovado pelos cinco Comitês de Bacias, para passar isso para a PGE e ir para o Conselho a primeira etapa foi aprovar no Comitê de Bacias de suas jurisdições, os cinco Comitês de Bacias já tem Resoluções aprovando a indicação do CI-Lago e quem vai fiscalizar o trabalho dessa Instituição, não são os sete prefeitos, o recurso é para ser aplicado nos cinco Comitês de Bacias, deverá ser feito a aprovação da prestação de contas, tem o plano de trabalho que foi discutido o plano de trabalho com todos os cinco da Diretoria dos Comitês, e depois eles aprovaram as Resoluções, a saída mais ágil, seria contratar, do contrário, os comitês ficariam mais desassistidos com essa paralização do Convênio com a Ecológica, agora quem tem a deliberação de fazer ou não Convênio é o Comitê de Bacias, achar que no primeiro ano não atendeu as expectativas, faz uma reunião e delibera, a deliberação não será somente dos sete prefeitos que compõem o Consórcio e sim, de todos os membros dos cinco Comitês que serão atendidos pelos consórcios, Miguel (Energisa) temos um vínculo com uma entidade que todos sabemos que ela está parada por outras questões e sabemos que não vai a frente, vai entrar uma outra entidade futuramente, será que não seria melhor retroagir e depois lá na frente apresentarmos o que foi construído, uma estrutura como essa, dentro do questionário, Aldo (Secretário Executivo) acredito que não, nós temos que falar aqui o que é realidade, está paralisado mas nós temos o Convênio, no primeiro ano funcionou muito bem, no segundo não funcionou devido problemas no Estado, com o Decreto de contingenciamento de recursos, não foi possível dar continuidade ao trabalho, mas assim que cancelarmos o Convênio, faremos outro Convênio com uma segunda instituição, para fazer o mesmo objeto do trabalho, apoiar tecnicamente e financeiramente os Comitês de Bacias com suas atividades, suas reuniões, capacitações, suas viagens e treinamentos fora do Estado, Geanny (SICS) talvez seria um complemento, este Convênio está sendo finalizado e outro está sendo firmado, porque na verdade ele funcionou um ano, então esses Comitês estão descobertos por mais de um ano, Aldo (Secretário Executivo) falou que pode aderir a sugestão, visto que já estava vencendo, feito as alterações, deu andamento a apresentação do relatório, Geanny (SICS) perguntou se os quatro servidores citados na apresentação são efetivos e a Nayanne respondeu que sim, Aldo (Secretário servidora complementou dizendo que é uma das prerrogativas usadas para liberar servidor. porque ele assume um termo de compromisso com o Estado e ele tem que ficar no mínimo o tempo que ele ficou estudando, na mesma Instituição, para trazer o retorno do que o Estado investiu, Itamar (CI – LAGO) só para lembrar a quem interessar, a capacitação disponibilizada pela ANA a nível de especialização e mestrado são para todos que trabalham com Recursos Hídricos, então todos podem fazer a inscrição, independente do órgão, normalmente no mês de março ou abril, sai o edital, disponibilizaremos o link para inscrição para os demais membros dos Conselhos e Comitês, Aldo (Secretário Executivo) nossa grande dificuldade hoje é capacitar o pessoal do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, normalmente nos eventos nacionais é disponibilizado duas vagas para o Conselho e nunca consequimos preencher, assim acontece com as capacitações, porque os Conselhos e Comitês fazem parte do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, então só quem vai participar dos cursos e treinamentos, é quem tem vínculo direto, empregatício com a SEMARH, NATURATINS e Comitês de Bacias, Geanny (SICS) mas talvez isso aconteça,

159 160

161

162163

164

165166

167

168

169 170

171

172

173

174175

176

177

178

179

180

181 182

183

184 185

186

187

188 189

190 191

192

193

194

195

196

197

198 199

200

201

202

203204

205

206207

208

209

210

211

212

por falta de conhecimento, eu por exemplo, não tinha conhecimento e era uma curiosidade que eu tinha sobre essa questão das capacitações, se os Conselhos poderiam pleitear, talvez o problema esteja na divulgação, Aldo (Secretário Executivo) respondeu que será disponibilizado na página da SEMARH o Plano de Capacitação e os links para os cursos de mestrado, inclusive o Estado financia via PROGESTÃO, Nayanne (SEMARH) a título de esclarecimento, a meta de capacitação, é uma meta federativa e pode ser inserido novos cursos na área de Recursos Hídricos, Itamar (CI - LAGO) os Comitês farão ainda até o final do ano entre um ou dois cursos, capacitações e dentre elas, as de cobrança, pedimos que a SEMARH disponibilize para os membros do Conselho, Nayanne (SEMARH) deu sequência à apresentação do relatório, Agreste (Comitê de Bacias Hidrográficas do Estado do Tocantins) perguntou se no item apresentado existe um monitoramento da altura do lençol freático da região norte, Aldo Executivo) nesse caso não, não fazemos essa parte (Secretário monitoramento de água subterrânea para a região norte, na região sudeste já existe um mapeamento hidro geológico que foi um estudo feito pelo Estado, Agreste (Comitê de Bacias Hidrográficas do Estado do Tocantins) o problema que nós temos no Lontra e Corda é que a água abastecida para a população, pela BRK, ela é toda feita pelo lençol freático e na Lei nº 9.433 de 1997, fala que essa água é de reserva, eu gostaria de saber em qual momento podemos colocar isso em discussão, com relação a captação de água, Aldo (Secretário Executivo) precisaria ter um técnico do NATURATINS para explanar, Agreste (Comitê de Bacias Hidrográficas do Estado do Tocantins) sugere incluir o assunto na pauta da próxima reunião e Nayanne (SEMARH) continuou com a apresentação, Aldo (Secretário Executivo) explica que a ANA ofereceu um modelo de cadastro nacional de usuário de águas subterrâneas e superficial e toda vez que o usuário de água entra para solicitar uma outorga, automaticamente ele está cadastrado no banco de dados da ANA, **Geanny** (SICS) pergunta se todos os números que já foram feitos a auto avaliação, já foi previamente compactuado com a ANA, Nayanne (SEMARH) responde que sim, para o ciclo dos cinco anos, explica que todo ano é feito a auto avaliação, para avaliar o ano anterior, **Miguel** (ENERGISA) a respeito do recurso do fundo no papel está aprovado, mas na prática não está sendo operacionalizado, Aldo (Secretário Executivo) em 2019 houve um contingenciamento de investimento do Estado do Tocantins e o fundo ficou contingenciado de todas as ações, de todos os investimentos. Geanny (SICS) informou que as atas são muito extensas e solicitou uma mudanca de formato. que as atas sejam feitas apenas com coisas. Foi acordado por todos nesta reunião que as atas terão outro formato mais resumido. Aldo (Secretário Executivo) fechou a pauta, agradeceu a presenca de todos que participaram. Encerramos a presente reunião e assim terminou. PENDÊNCIAS DA REUNIÃO: Convênio entre SEMARH e CI-LAGO como sugestão de pauta na próxima reunião ordinária ou extraordinária, a Câmara Técnica tem que deliberar, foi feito uma diligência e está sendo cumprida, assim que finalizar, a Presidência pode convocar a Extraordinária; Captação de água dos Rios Lontra e Corda explicada por um técnico do NATURATINS, como sugestão de pauta solicitada para próxima reunião. Assinam a presente os presentes na sua aprovação realizada na 40ª RO do CERH, realizada em plataforma virtual no dia 10 de junho de 2020, conforme lista de votação do CHAT registrada nas páginas de ..a .., anexadas a esta.

Renato Jayme da Silva Presidente

213214

215

216

217

218

219220

221

222

223

224

225

226

227228

229

230

231

232233

234

235

236

237

238239

240

241

242243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257258

259

260

Aldo Araújo de Azevedo Secretário Executivo

Instituição	Nome	Assinatura
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMARH	Renato Jayme da Silva	
	Aldo Araújo de Azevedo	
Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS	Sebastião Albuquerque Cordeiro Manoel Ribeiro de Souza Junior	
Associação Tocantinense de Municípios - ATM	José Augusto Bezerra Lopes	
	Dayana Aires Monteiro Cantuária	
Secretariado Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária - SEAGRO	César Hanna Halum	
	Antônio Cássio Oliveira Filho	
Secretaria da Infraestrutura e Serviços Públicos - SEINF	João Carlos Farencena	
	Ademi Júnior Filho	
Secretaria da Fazenda e Planejamento- SEFAZ	Paulo Augusto Barros de Sousa	
	Leandro Roeder	
Secretaria da Saúde - SES	Murilo Ribeiro Brito	
	Daniela dos Santos Batista Barros	
Procuradoria Geral do Estado - PGE	Fernanda Raquel Freitas de Sousa Rolim	
	Murilo Francisco Centeno	
Comunidade Científica	Leda Veronica Benevides D. Silva Nelita Gonçalves Faria de Bessa	
Concessionária de Serviço Público de Abastecimento de Água - BRK Ambiental	Antonio Rodrigues da Silva Neto	
	Lucy Barbosa Melo Santos	
Concessionária de Fornecimento de Energia Elétrica -Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A	Miguel Pinter Júnior	
	Maurício Teles Azevedo	
Federação da Agricultura do Estado do Tocantins - FAET	Carlos Ribeiro Soares	
	José Carlos Senhorini	
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Tocantins - FETAET	Maria Guanamar Soares de Souza	
	Antônio Benedito da Silva Filho	

Endoração dos Indústrios	Carlos Wagno Maciel	
Federação das Indústrias do Estado do Tocantins - FIETO	Milhomem	
	José Roberto Fernandes	
Consórcio Intermunicipal para Gestão Compartilhada da Bacia Hidrográfica do Médio Tocantins - CI - LAGO	Itamar da Silva Xavier	
	Ryan Diógenes Brasil Mendes Arruda	
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Tocantins - CREA - TO	Benjamin Frederico Anders	
	Rodrigo Martins Ribeiro	
Administração Hidroviária do Tocantins e Araguaia - AHITAR	Estela Maris Pereira de Sousa	
	Pedro Alves da Silva	
Organização Não Governamental – ONG/IDAHRA/GRUPO RAIZ DA TERRA	Ana Karolline Soares Alves	
	João Carlos Lopes	
Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços - SICS	Geanny Carlos de Almeida Pinheiro	
	Marcondes Martins Gomes de Oliveira	
Agência Tocantinense de Saneamento - ATS	Marcos Antônio da Silva Júnior	
	Sued Magno Costa Ferreira	
Comitê de Bacias Hidrográficas do Estado do Tocantins	Davis Miranda de Souza	
	Jair da Costa Filho	
Comitê de Bacias Hidrográficas do Estado do Tocantins	AgrestBonival Silveira	
	Ayranan Leite Anunciação Suzuki	
Comitê de Bacias Hidrográficas do Estado do Tocantins	Mário Sena Filho	
	Asafe Santa Barbara Gomes	
Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil	Erisvaldo de Oliveira Alves	_
	Alex Matos Fernandes	

Instituições Ausentes	
Agência Tocantinense de Saneamento - ATS	
Federação das Indústrias do Estado do Tocantins - FIETO	
Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS	
Organização Não Governamental	

Secretaria do Estado da Agricultura, Pecuária e Aquicultura - **SEAGRO**

SGD: 2020/39009/00**2468**

